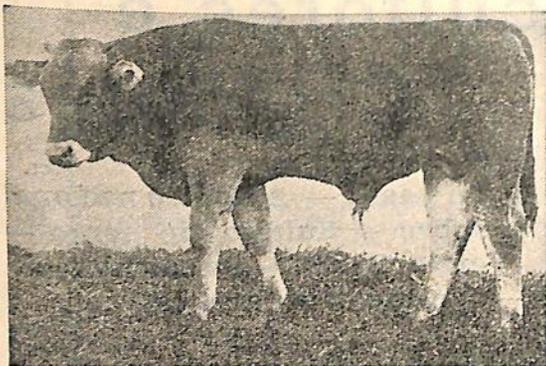


A Raça Schwytz em S. Paulo

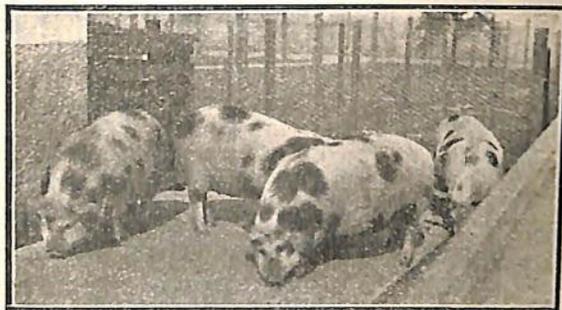


SÔ VENDE REPRODUTORES DE "PEDIGREE"

Visitem a
FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

Pórcas da raça CARUNCHO



Bellissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com medalha de ouro na Exposição Pecuária de S. Paulo, em 1933.

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. E' de **facilima engorda e rapido desenvolvimento**. Dá 6 a 8 arrobas de toicinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

VENDA DE REPRODUTORES

Para informações, com o *Snr.*
Aurino Villela de Andrade
S. JOSÉ DO RIO PARDO
E. F. Mogyana, E. S. Paulo

O "Sal Inglez" (Composto)

Curá radicalmente o Curso nos Bezerros e a batadeira nos leitões



Evita a Aftosa e Conserva o gado gordo e sadio

Nas vaccas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

Premiado com "Medalha de Ouro" na 3ª. Feira de Amostras de S. Paulo.

PINTO BUENO & CIA.

Caixa Postal 1317 — S. Paulo

Peçam prospectos e informações na FEDERAÇÃO DOS CRIADORES.

CRIADORES...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 65
SÃO PAULO

A população rural, é como a raiz de uma nação. As classes superiores podem parecer com as ramas, folhas e flores, porém, se a raiz estiver podre, a arvore nada vale, só serve para o fogo. Koscher.

Summario

	Pag.
<i>Policia Sanitaria Animal — Desinfecção e desinfectantes..</i>	6
Dr. Augusto Brandão	
<i>O iodo augmenta a producção e melhora a qualidade dos ovos.....</i>	10
<i>Adubação azotada das pastagens.....</i>	12
A. Menezes Sobrinho	
<i>Planta de Banheiro carrapaticida.....</i>	16
<i>Fazenda de Criação e engorda de Suinos — O porco — Escolha da raça — Localização da fazenda — Topographia das terras e clima.....</i>	19
Virgilio Penna	
<i>O desmame dos leitões.....</i>	26
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores.....</i>	27
<i>Alimentação racional.....</i>	29
<i>Rheumatismo dos porcos.....</i>	32

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º-andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso . .	1\$500
Numero atrazado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IV

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

N. 47

São Paulo, Maio de 1934

POLICIA SANITARIA ANIMAL

Desinfecção e desinfectantes

II

Agentes mechanicos e physicos

Os varios agentes que influem na bôa technica de uma desinfecção podem ser capitulados em *mechanicos*, *physicos* e *quimicos*.

Agentes mechanicos — Applicados isoladamente não bastam, por si sós, para desenvolver acção desinfectante satisfactoria mas, agem como coadjuvantes de valor, preparando convenientemente o meio para receber, com efficiencia, a acção da substancia germicida. São agentes de asseio que embora não actuem directamente, tornam possivel a pratica ulterior da verdadeira desinfecção.

Comprehendem elles a *sedimentação*, *raspagem*, *esfregadura* e *enfossamento*.

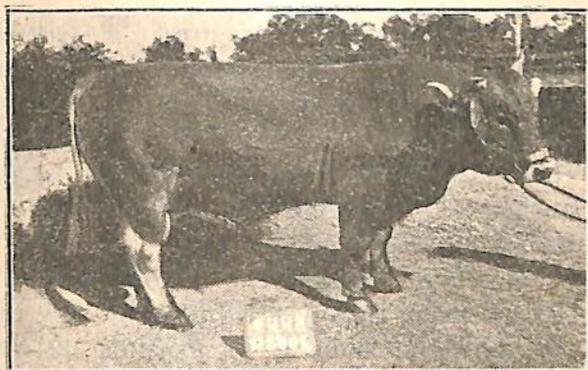
A *sedimentação* consiste em manter em quietação durante 12 a 24 horas o ar contido em um ambiente fechado, afim de que, todas as particulas que se acharem em suspensão se depositem e possam ser posteriormente removidas e destruidas. As demais operações são correntes e corriqueiras, dispensando definições. Agem todas ellas com o objectivo commum de remover sujeiras e detritos em que estão envolvidos os elementos pathogenicos. Visam todas a limpeza, o asseio, parte integrante e fundamental de toda desinfecção.

Em todas as operações mechanicas de desinfecção, devem ser consideradas por importantes, certos cuidados elementares. De essencial sobretudo é que, em ultima analyse, todo o material removido, sempre rico em germes pathogenicos, seja submettido á final destruição, para que não venha a constituir, atravez do seu transporte e permanencia em lugares indempnes, novas fontes de contaminação.

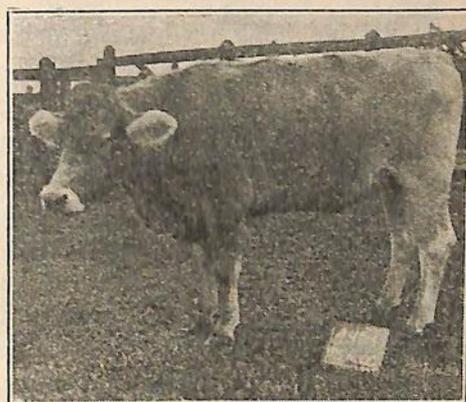
A agua de lavagem de estabulo e objectos, desde que não possa ser collectada em fossas especiaes de purificação, deve ser usada com muita precaução e restricções, porque, pode servir de vehiculo para microbios que se deseja destruir. As immundicies em estado secco, cuja remoção precede á lavagem, devem ser previamente humedecidas, afim de que na sua colheita e transporte não empoeire o meio, promovendo a diffusão do contagio pelo ar. Ellas devem ser destruidas após a remoção.

A's operações preliminares de limpeza, uma vez correctamente praticadas, segue-se a *lavagem* que então pode ser feita com um minimo de agua, cujo poder de asseamento será acrescido com a addição de sabão, soda ou lixivia.

A remoção mechanica das sujidades



Cacique H. B. 1448 filho de Xaguão H. B. 504 e Many H. B. 509, crioulo do Dr. Octavio da Rocha Miranda, e vendido ao Dr. Arnaldo Guinle por 8:000\$000.



Dagmar H. B. 1451, filha de Balz H. B. 447 e Frida H. B. 449. Esta novilha ao nascer foi descornada.

deve sempre ser considerada como uma medida preparatoria da desinfecção, porque por si mesma, é de muito pouco efeito sobre os microbios cuja destruição não dispensa a applicação de outros agentes.

O habito commum da pintura de partes do estabulo com pixe ou alcatrão, não constitue, no sentido restricto, um processo efficiente de desinfecção. Será quando muito um recurso de occasião applicavel ás superficies que se prestam mal a outros processos de desinfecção. Por este meio os germes pathogenicos podem ser aprisionados nas fendas do material da construcção onde permanecem até final destruição. Na caiação mesmo, processo utilissimo e barato para a desinfecção de paredes, muros, vagões de estradas de ferro, etc., querem alguns tenha seus effeitos limitados ao aprisionamentos dos germes no precipitado de carbonato de calcio.

O *enfossamento* dos objectos infectados pode ser tambem admittido como um bom meio de destruição de certos microorganismos, mas é de mister que sua pratica se processe em locaes distantes das habitações, dos poços dagua, das cisternas,

das fraldas dagua superficiaes ou profundas. E' de bôa pratica juntar desinfectante ao material enterrado.

Agentes physicos — São agentes physicos da desinfecção a *seccação*, a *energia radiante* e a *temperatura*.

A *seccação* é processo que não dá bons resultados senão quando se trata da destruição de formas vegetativas das bacterias, dispostas em camadas finas na superficie do material que se visa desinfectar. E' inefficaz para os esporos que possuem uma grande resistencia á subtração da agua. No ambiente pode-se adoptar este meio favorecendo uma ventilação prolongada e activa.

A *energia radiante* de que o sol é fonte principal é um dos mais potentes desinfectantes physicos. A acção directa dos raios solares calóricos, luminosos e chímicos faz-se sentir, energicamente, sobre as bacterias e esporos dos germes mais virulentos, destruindo-os. Sua acção é mais rapida e segura sobre os germes depositados em camadas subtis nos objectos solidos que não possam ser atravessados pelos raios solares.

Infelizmente, a acção germicida destes agentes é muito instavel alem de superficial. Agem mais como processo hy-

gienico do que como medida agressiva na lucta contra as infecções.

Convem entretanto não despresal-os como elementos adjuvantes da desinfecção. Si contribuem, indubitavelmente, á salubridade do meio, na pratica não podem satisfazer ás exigencias hygienicas que obrigam seja o meio infectado rapidamente liberto de microorganismos pathogenicos. Cumpre ao hygienista aproveitar do melhor modo suas qualidades, favorecendo-lhes a acção ao effeito maximo.

E' a *temperatura*, de todos os agentes physicos, o que na pratica tem applicação mais extensiva. Sua acção desinfectante, proclamada desde os primordios da bacteriologia, com ser a mais energica e segura, é de applicação multiforme na pratica diaria.

A desinfecção pelo calôr se pode obter de modos diversos: *incineração, chamejamento, ebullicão, calôr secco e calor humido.*

A *incineração* conquanto seja velho processo de desinfecção ainda hoje constitue methodo valioso e radical de combate aos microorganismos. Applica-se aos objectos de pouco valor, como palhas, cobertas, material de curativos, peças de madeira em mau estado, restos de forragem, cordas que serviram como meio de contecção aos animaes doentes, emfim, a todo objecto de baixo custo cuja desinfecção é difficil ou impossivel de realizar-se por outros meios.

A *incineração* de cadaveres ou de vis-

ceras contaminadas segundo a technica de Zschokke é processo de policia sanitaria radical na prevenção de contagio. Pena é que a sua praticabilidade no meio rural, seja muita vez inacessivel porque obrigue a despesas com combustiveis e horas de trabalho.

O *chamejamento* é outro processo de esterelisação vantajoso applicavel aos muros, paredes, solos e pavimentos de estabulo, objectos de madeira, cantarias e metaes.

Na America do Norte este processo está muito em uso na desinfecção e desinfestação das habitações animaes. Usam de preferencia um massarico de chamma longa, alimentado a petroleo ou a gazolina.

A *ebullicão* em agua simples ou addicionada de carbonato de sodio a 20 por mil, lixivia ou sabão, si as substancias a desinfectar contiverem gorduras ou muco, é de pratica muito vantajosa quando se se destina á desinfecção de pannos, roupas, raspadeiras, utensilios de leiteria e demais vasilhames de utilização nos estabulos, escovas, etc. A addicção destas substancias alcalinisantes, alem do mais, eleva o gráu de ebullicão da agua fervente, augmentando o seu poder de penetração.

O *calôr humido* e o *calôr secco* são de applicações mais vastas na pratica da desinfecção em geral.

A R. Koch e seus colaboradores são devidos os primeiros estudos experimentaes sobre a acção do calôr como desinfectante.

ECONOMISE
15 % COMPRANDO

ENCERADOS
OITAVADOS "CARNEIRO"

SYSTEMA PRIVILEGIADO PATENTE N. 12624

Tamanho	Typo F-12	Typo P-10	Typo C-9	Typo L-9
2 x 3	48\$	51\$	57\$	70\$
3 x 3	61\$	73\$	80\$	99\$
3 x 4	85\$	101\$	112\$	138\$
4 x 4	109\$	129\$	143\$	177\$
4 x 5	141\$	167\$	185\$	229\$
4 x 6	173\$	205\$	227\$	281\$
5 x 5	170\$	202\$	228\$	276\$
5 x 6	210\$	249\$	276\$	341\$
6 x 6	245\$	291\$	321\$	398\$

FABRICADOS COM 15 % DE ECONOMIA
CUSTAM 15 % MENOS

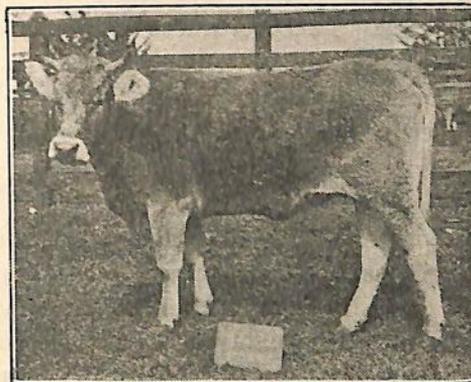
França Pereira & C. L.
Rua Florencio de Abreu, 52
SÃO PAULO

Demonstraram elles que o ar aquecido a 130° é de menor efficacia na destruição das formas mais resistentes das bacterias do que o vapor dagua a 100°. Só em circunstancias especiaes adopta-se o *calôr secco*, com fins de desinfectação. Utilisa-se sobretudo para a esterelisação de metaes e objectos de vidro que offerecem a particularidade de suportarem sem danos altas temperaturas e terem os germes pathogenicos de preferencia distribuidos nas suas superficies. O ar quente secco penetra difficilmente no interior dos objectos. Segundo Koch é necessario uma temperatura de 150° C. para assegurar a destruição dos microorganismos e das suas formas de resistencia. Este processo de desinfectação requer fornos especiaes.

O *calôr humido* se utiliza na forma de ebullicão já descripta ou na de vapôr aquoso á temperatura de 100° ou superior. Segundo o caso o vapôr supra aquecido pode ser vapôr secco ou vapôr humido, devendo este ultimo encontrar-se sob pressão.

O vapôr aquoso sob pressão á temperatura de 100° destroe em poucos minutos as formas mais resistentes das bacterias, hydratando seu protoplasma que se torna mais facilmente coagulavel e penetrando no interior dos objectos a que communica sua temperatura. De um modo geral, os esporos são destruidos a 115° durante um quarto de hora.

A *esterilisação* dos objectos é feita em autoclaves especiaes ou por aspersão, com agua á temperatura da ebullicão. Nos geradores de vapor dagua destinados a esta ultima pratica, a temperatura inicial de 100° baixa em poucos segundos a 70°. O vapor aquoso acima de 120° damnifica os objectos. Para que elle seja efficaz não



Dragona H. B. 1464 filha de Bider H. B. 639 e Bodoqueima H. B. 1463, tambem crioula do Dr. Octavio da Rocha Miranda.

deve ser misturado ao ar e deve ser saturado.

De menor valor hygienico não é, a acção desinfectante do calôr no interior dos amontoados de esterco onde a temperatura se eleva a altura suficiente para matar a maioria das bacterias que ali se encontram em forma vegetativa.

O aquecimento prolongado ou discontinuo que se applica aos productos alimenticios virulentos ou suspeitos, é methodo de desinfectação hoje em dia usual e corriqueiro. Seu emprego é particularmente util e necessario ao leite destinado á alimentação publica ou dos animaes.

Dois processos são usados: a *pasteurisação* e a *esterelisação*.

Na *pasteurisação* a substancia a ser desinfectada é exposta, em aparelhamen-

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291

tos especiaes, á temperaturas variaveis entre 60° a 80° durante poucos minutos a uma hora. Mais baixa, a temperatura maior devé ser o tempo de exposição afim de que destrua ou torne inocuas as bacterias.

A pasteurisação deve ser distinguida da esterelisação. Esta destroe todos os microorganismos vivos presentes, ao passo que, aquella só mata as formas vegetativas dos microbios pathogenicos. Ella é insufficiente para promover a destruição de esporos, mas, na pratica ordinaria é bastante para tornar um leite polluido ou suspeito, em condicções de ser dado á alimentação dos animaes.

O leite logo após a pasteurisação deve

ser rapidamente resfriado com o fim de prevenir que germes saprophytas, escapados á acção destructiva do calor, possam multiplicar-se. Via de regra, o aquecimento do leite á 65° durante 20 minutos torna-o innocuo com relação aos virus filtraveis e aos agentes da tuberculose, do abortamento epizootico e do gruppo collyptico.

Na esterelisação as substancias ou objectos devem ser aquecidas ao ponto da ebullicão da agua ou em autoclave durante de 15 a 40 minutos.

Dr. A. Augusto Brandão

Prof. Cath. da Escola
de Medicina Veterinaria

O Iodo augmenta a producção e melhora a quantidade dos ovos

Muito se tem discutido nos ultimos tempos, sobre o valor do iodo na alimentação das gallinhas, demonstrando as mais recentes experiencias sua incontestavel influencia quando adicionado á ração.

Experiencias referidas no Quarto Congresso Mundial de Avicultura, em 1930, mostram que o iodo tem uma influencia benefica sobre a producção dos ovos e possivelmente sobre seu peso.

Pesquisadores allemães verificaram que um augmento de cerca de 4% no numero de ovos tinha sido conseguido, juntando-se á ração diariamente iodureto de potasio.

Igualmente, a percentagem de ovos fer-teis incubados, augmentou entre 88 e 92% em comparação com 76 a 84% de ovos incubados de gallinhas que não receberam iodo.

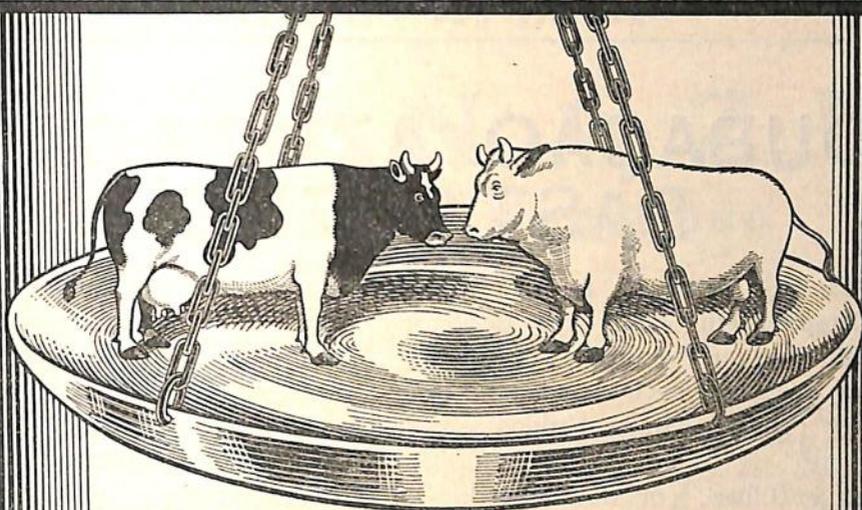
Ovos de gallinhas alimentadas com iodo contem approximadamente cem vezes mais iodo do que as demais.

A maior parte do iodo concentra-se na gemma, menor quantidade na clara e poucos traços na casca.

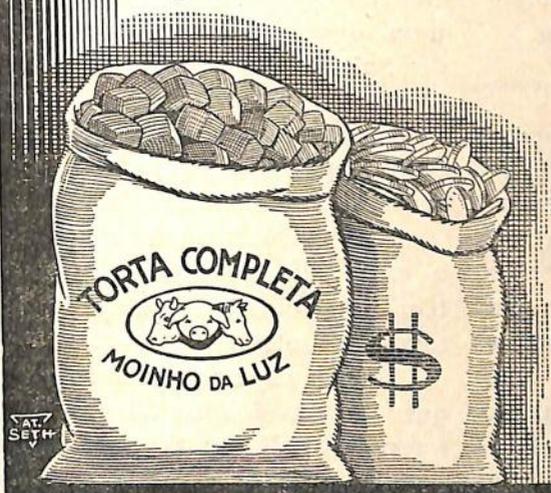
Experiencias realizadas nos Estados Unidos mostraram que ovos de gallinhas que receberam iodureto de potasio, tinham somente 24,08% de claras aquosas, enquanto que os ovos das aves que não recebiam iodo, tinham 33,8% de claras aquosas.

Taes resultados são muito significativos, principalmente agora que se dedica maior interesse pela qualidade dos ovos e os avicultores esforçam-se para conseguirem ovos com a minima percentagem de claras aquosas.

Muitos avicultores têm verificado um consideravel augmento na producção de ovos das gallinhas que recebem iodo na ração.



DEVOLVENDO ao dono o seu pêso em OURO!



ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . .	18,625
Materia graxa	5,305
Hydratos . . .	38,530
Saes mineraes	5,745

A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

É higienica, de bõa conservação, não produz complicações nos orgãos respiratorios ou digestivos.

É de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzndo ao minimo, trabalho, despezas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empr gados na alimentação dos gados.

É economica, porque o seu preço de **300 réis por kilo** está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

MOINHO DA LUZ — Rua do Rosario, 160 — RIO DE JANEIRO

A ADUBAÇÃO AZOTADA DAS PASTAGENS

A adubação dos prados e pastagens, por muito tempo negligenciada por desnecessária, está hoje merecendo grande interesse, mercê das experiencias realizadas na Inglaterra, França, Estados-Unidos e Hollanda.

Já Lawes e Gilbert, em Rothamsted, em successivos annos de experiencias, obtiveram notaveis augmentos de rendimento em plantas forrageiras, com o auxilio da adubação azotada.

Em nossos dias essas pesquisas teem proseguido, e hoje a França apresenta sensiveis melhoramentos em seus prados nas regiões do Charente, Sarthe, Calvados, etc., graças á adubação azotada.

* * *

O valor de uma forragem é função de seu teor em substancias alimenticias, onde a proteina tem um logar preponderante, e esta riqueza diminue progressivamente com a idade. Um pouco antes da floração, começa a baixar o teor em proteina — substancia azotada do mais alto valor — ao mesmo tempo que vae augmentando a percentagem de cellulose. São factores conhecidos dos criadores. Pesquisas recentes demonstraram, porém, que a percentagem de proteina, começa a

baixar muito cedo, quando a planta attinge de 8 a 10 centimetros de altura.

Num bom feno, o teor em proteina não passa de 11%, ao passo que nas forragens ainda tenras, ella attinge facilmente 25%. Dahi a necessidade de fazer o gado pastar quando as plantas se encontram nesse estado, aproveitando, assim, o maximo de proteina.

O processo intensivo que está sendo usado hoje com successo, consiste em dividir as pastagens em 8 «invernadas», onde o gado passará successivamente, permanecendo pelo espaço de 6 a 10 dias. Retirado o gado da invernada, applica-se uma dose de mais ou menos 100 kilos de Salitre do Chile por hectare. Trinta ou quarenta dias depois, o pasto esta novamente em condições de receber o gado pelo espaço de 6 a 10 dias, e assim successivamente.

As experiencias teem demonstrado que o valor alimentar das forragens se mantém sensivelmente constante de uma pastagem a outra.

Numa experiencia na Inglaterra, em que foram feitas 50 determinações em forragens colhidas de abril a outubro, conseguiram-se as seguintes percentagens de proteina:

4 de abril	a	20 de maio	25%
24 » maio	»	2 » julho	23%
7 » julho	»	20 » agosto	23%
27 » agosto	»	1 » outubro	25%
4 » outubro	»	24 » outubro	25%

Esta uniformidade de composição é explicada pela repetição da adubação azotada. O azoto augmenta o rendimento em quantidade de forragem e permite ainda

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Misturado com outros componentes no preparo de rações balanceadas o **Refinazil** constitui o alimento ideal para a alimentação de vacas leiteiras, suínos, gallinhas, poedeiras, pintos, etc.

Contem 28% de proteina.

Ao preço de 160\$000 tonelada, posto vagão, São Paulo.



REFINAÇÃO DE MILHO, BRASIL S/A

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfectante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante.

Curasul — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trypaflavina — o grande prophylactico da febre aphtosa. Remedio contra tristeza bovina (pyroplasmose).

Yatren Vaccina E 1 4 — vaccina mixta polyvalente contra infecções chronicas de toda especie, catarros, artrites, fistulas, pasteurillose, lamparão etc.

Aricyl — fortificante, tonico e plastico injectavel

Isticina — laxante e purgante.

Pulbit — anti-diarreico.

Sôros — Vaccinas.

Insecticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bordalez Bayer, Nosprisit, Uspulim-Secco e Uspulim-Especial.

**INFORMAÇÕES
E VENDA**

{ Na Federação dos Criadores

começar as pastagens mais cedo na primavera e prolongá-las por mais tempo no outomno.

* * *

Por este processo intensivo de exploração, é verdadeiramente extraordinario o rendimento que se obtem de uma determinada área de terreno. As Estações Experimentaes inglezas chegaram a conclusões interessantissimas, em numerosos ensaios effectuados em 1927. Para manter uma vacca durante toda a estação (da primavera a outomno), era necessario de 0,8 a 1,2 hectares de pastagens; com o processo acima descripto, obtem-se o mesmo resultado numa área media de 0,28 hectare.

Para conseguir resultados tão maravilhosos, é natural que o criador dispense aos seus prados e pastagens todo o trato intensivo, especialmente a adubação azotada que é a base desse novo systema de exploração. Mas não basta a adubação azotada, faz-se mistér adicionar adubos phosphotados e potassicos e, quando necessario, a cal.

Esse tratamento intensivo está sendo hoje usado em varias regiões da Inglaterra, França, Hollanda e Estados-Unidos, onde condições de clima e de solo o permitem.

De um modo geral, o Brasil não tem ainda necessidade de um tratamento tão intensivo de suas pastagens. Todavia, em certas zonas de alguns Estados populosos, onde o preço das terras é elevado e a criação já attingiu um certo desenvolvimento, como em alguns pontos do Estado de S. Paulo, o trato intensivo das pastagens, poderia ser um grande elemento de prosperidade, permitindo a criação de maior numero de rezes numa dada área.

Com effeito, o Estado de S. Paulo, com a sua abundante queda de chuvas, com o seu inverno ameno, e com o aperfeiçoamento que já se nota em muitas de suas fazendas de criação, é um excellent meio ao tratamento das pastagens.

Seria insensato passar bruscamente do systema extensivo ao intensivo. Entretanto, ha muitos criadores que, por sua posição especial junto aos grandes centros e pela importancia de sua criação, poderiam adubar progressivamente as suas pastagens com seguras possibilidades de successo economico.

Não ha ainda entre nós dados seguros sobre a adubação das pastagens; sem embargo poderia ser empregada annualmente a seguinte formula por hectare:

Salitre do Chile	100 a 120 ks.
Escorias de Thomas	120 » 150 »
Farinha de ossos	200 » 250 »
Chloreto de potassio	80 » 100 »

Depois de retirado o gado da invernoada, seriam applicados cerca de 100 ks. de Salitre do Chile por hectare.

* * *

Os criadores de vaccas leiteiras, de cavallos de corrida, de raças finas e outras criações industriaes, poderiam praticar com muito proveito a adubação de suas pastagens. As despesas com a adubação seriam vantajosamente cobertas com o maior rendimento das pastagens, pois, numa área de 2800 m.² poder-se-á obter os mesmos resultados que em uma área de 12.000 m.², seja a quinta parte.

Accresce ainda que as doses successivas de Salitre do Chile, incorporam ao solo um precioso elemento indispensavel á saude e crescimento dos animaes, — o iodo.

A. Menezes Sobrinho

Eng. Agronomo e Chimico.

SAL BOIADEIRO

GROSSO XARQUE
MOIDO PENEIRADO



OMELHOR SAL NACIONAL

EM QUALQUER ESTAÇÃO DO ANNO MILHO INTEGRAL O "TODDY" DOS ANIMAES.

Qualquer gado o recebe bem, seja vaccum, cavallar, muar, suino ou caprino e bezerros.

Especial para vaccas leiteiras^s, e sempre mais barato que o milho. — Pela sua analyse e valor nutritivo não teme concorrência á qualquer farello; não é sub-producto.

Analyse da Directoria de Industria Animal.

PRINCIPIOS NUTRITIVOS BRUTOS					PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVOS				
Materia secca	Proteinas	Materia graxa	Materia extrativa não aze-tada	Celulas	Proteinas	Matéria graxa	Materia extrativa não aze-tada	Celula	Valor nu-tritivo
88,5	8,0	3,9	68,4	6,7	6,0	3,1	6,15	3,8	77 %

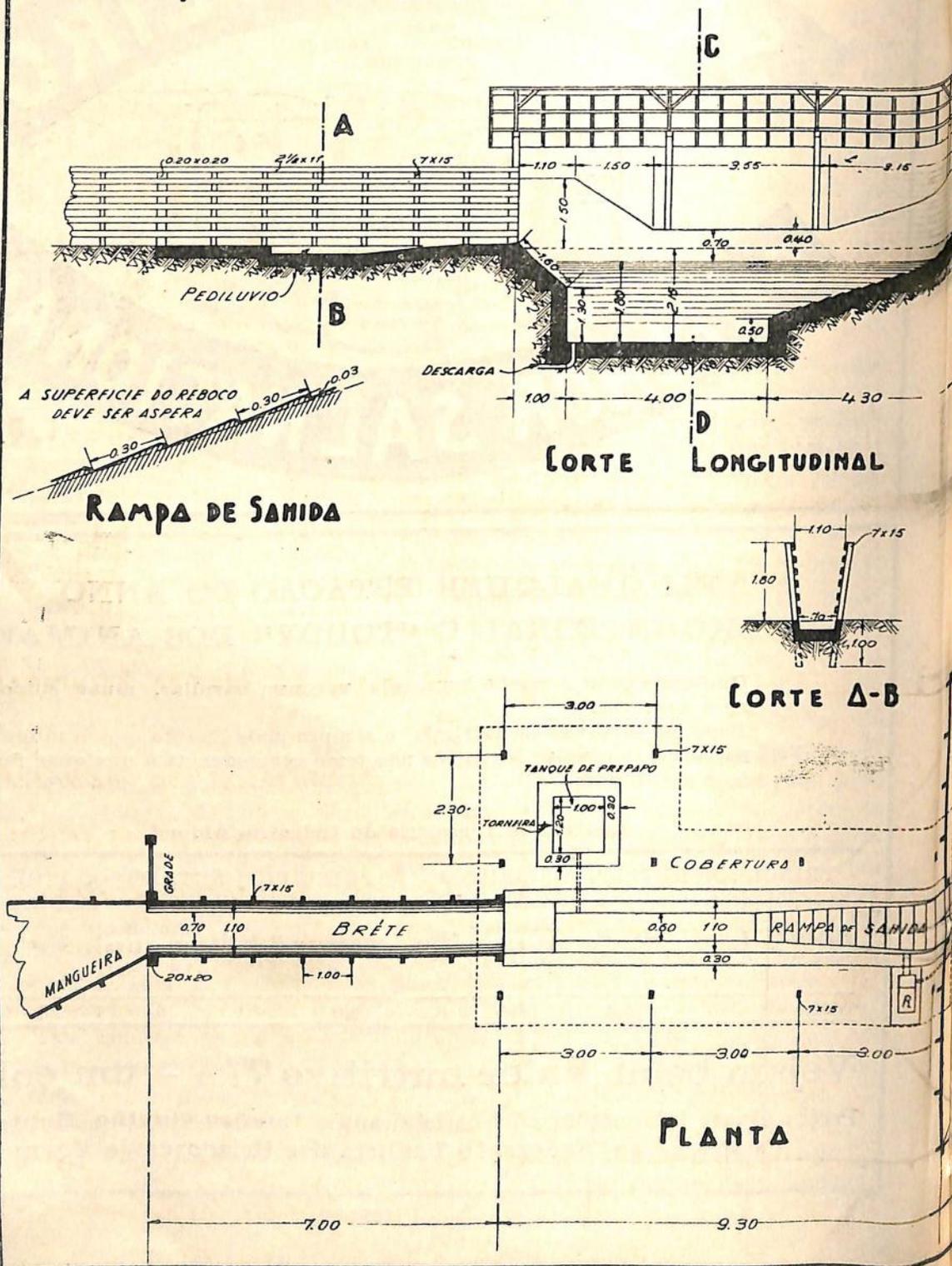
Vejam bem! Valor nutritivo 77% — um colosso!

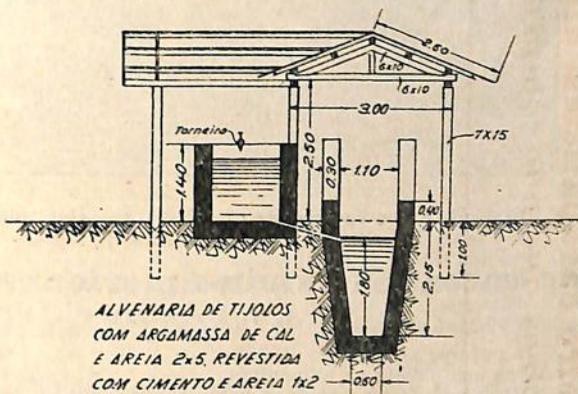
Preços e mais informações com os fabricantes **Irmãos Gavião Monteiro**, em Caçapava e na **Federação Paulista dos Criadores de Bovinos**.

Todos os criadores que amanhã construir um banheiro carapaticida, dirão: *Tues são os beneficios que alcançamos com a construção dos banheiros que não compreendemos como antes podíamos criar?*

Planta do Banheiro

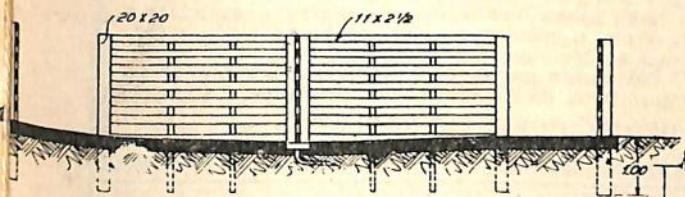
Fornecida pela
Federação Paulista de Criadores de Bovinos



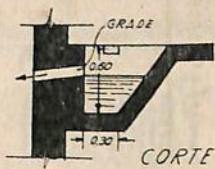
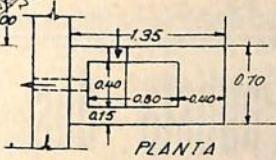


ALVENARIA DE TIJOLOS
COM ARGAMASSA DE CAL
E AREIA 2x5. REVESTIDA
COM CIMENTO E AREIA 1x2

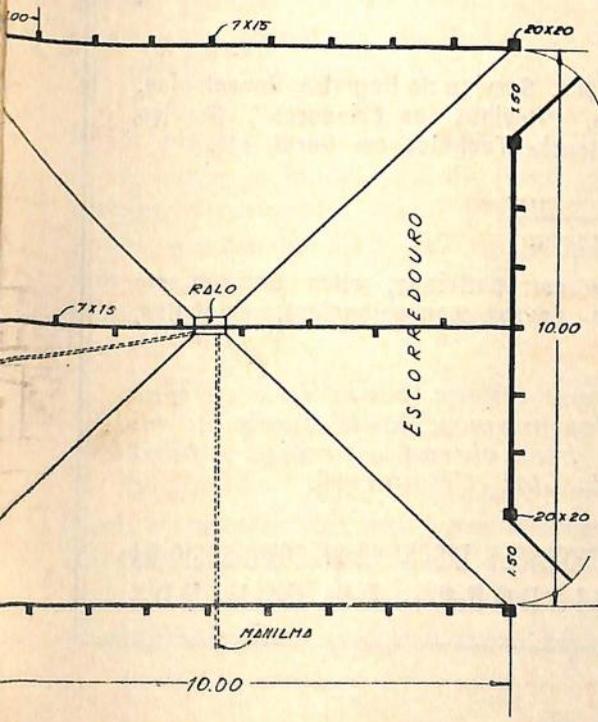
CORTE C-D



CORTE E-F



DETALHE DO TANQUE RECUPERADOR R.



CAPACIDADE DO BANHEIRO

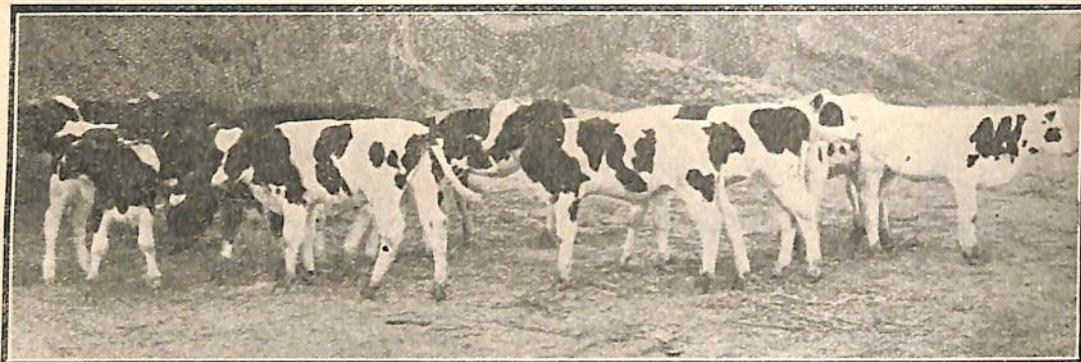
Para Altura d'agua de 1.80.....8.400 LITROS

ESPECIFICAÇÕES

O PISO - do Escorredouro e Brête
será feito de Pedras
Rejuntadas com Argamassa
de Cimento e Areia 1x3

ESCRITORIO TECHNICO
DA
F. P. C. B.

Virgilio Pereira



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú.

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ" **DE A. J. BYINGTON - PERÚ E. São Paulo**

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto económico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS** — São Paulo

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

Offerece aos seus associados:

Serviço Veterinario, Serviço de Informações, Serviço de Registro Genealogico, Serviço de Compra e Venda de Animaes, "Revista dos Criadores", Serviço de Compra de Material em Geral, Assistencia Technica em Geral, etc.

Alem dessas vantagens, a Federação oferece aos socios, enviando aos que solicitarem:

Plantas para construção de banheiros carrapaticidas, silos de sub-solo (typo moderno economico adaptado ás nossas conveniencias), estabulos, troncos e mais construcções ruraes.

A Federação pede aos socios que desejarem tornar conhecidos os seus animaes que enviem boas photographias dos mesmos, individuaes ou em rebanhos acompanhadas de informações bem claras e precisas, para serem publicadas na "Revista dos Criadores".

TODO CRIADOR INTELIGENTE E ZELOSO DOS SEUS INTERESSES INSCREVE-SE COMO SOCIO NA FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

Fazenda de criação e engorda de suínos

V. fant

Notas e instruções para a sua montagem

Satisfazendo ás insistentes solicitações de criadores, iniciamos a publicação em capitulos, do excellente opusculo da autoria do engenheiro-agronomo Dr. Virgilio Penna, sobre "Fazenda de Criação e Engorda de Suínos".

O livreto que teve exgotada suas duas edições, prestou, em vista dos conceitos praticos emittidos pelo autor, fructos do seu espirito de observação e experiencia os mais valiosos serviços aos que vêm se dedicando a industria porcina.

O porco. — Escolha da raça.

CAPITULO II

A criação de suínos é uma industria muito complexa.

O *porco*, sob o ponto de vista industrial, nada mais é que uma machina cujo rendimento economico depende de quem a dirige. O principal é fazel-a produzir barato, para o que é indispensavel custeal-a com economia, dando-lhe a materia prima pelo menor preço possivel.

O milho é a materia-prima. E' o ponto de partida para a grande industria.

A carne, a banha e o toucinho representam o resultado das rações dadas ao porco, que nada mais faz que transformar nesses productos, de bôa cotação nos mercados, os alimentos baratos que o criador lhes dá.

O porco precisa comer muito e precisa viver pouco e morrer gordo, num tempo certo, fixado pelo criador.

Escolha da raça — Aparece então aqui a escolha da raça que deverá ser de crescimento rapido e de facilima engorda; é o que se chama *precocidade*. E' a qualidade principal que o porco pre-

cisa ter para poder o criador estabelecer a sua criação moldada na precisão com que em uma industria se determina a relação entre a materia prima, o tempo e o producto fabricado.

A escolha da raça muito deve prender a atenção do criador, para o que, o conhecimento exacto dos mercados consumidores não deve ser esquecido. Hoje muitas raças conhecemos: grandes, médias e pequenas: productoras de carne e de toucinho; nacionaes e estrangeiras. De todas ellas precisa o criador ter noticias e fazer a sua escolha de accordo com o fim que vae dar ao seu porco, o qual ou vae para o frigorifico ou vae para o açougue. Para o açougue o porco de grande rendimento em toucinho é o preferido, pórem para o frigorifico a carne deverá ser o seu maior producto. Esta é a qualidade do porco moderno e do porco do futuro e em torno da qual será feita toda a criação industrial.

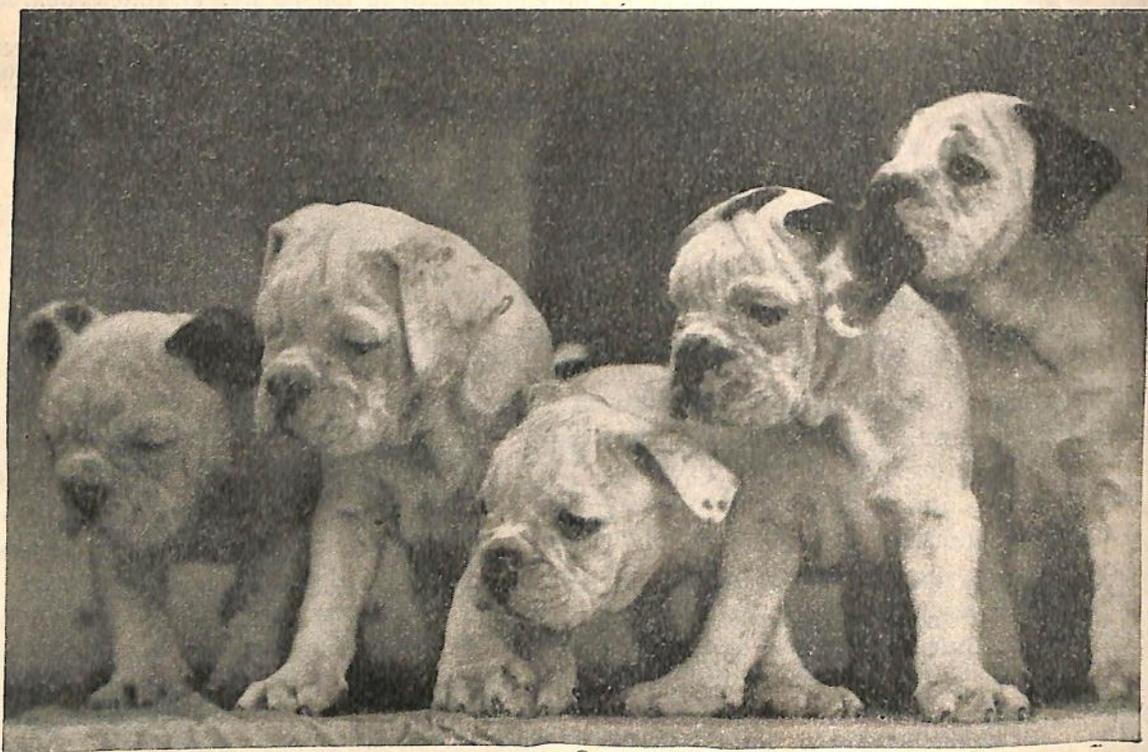
Dado o estado lamentavel em que se encontra o porco nacional, não é possivel

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



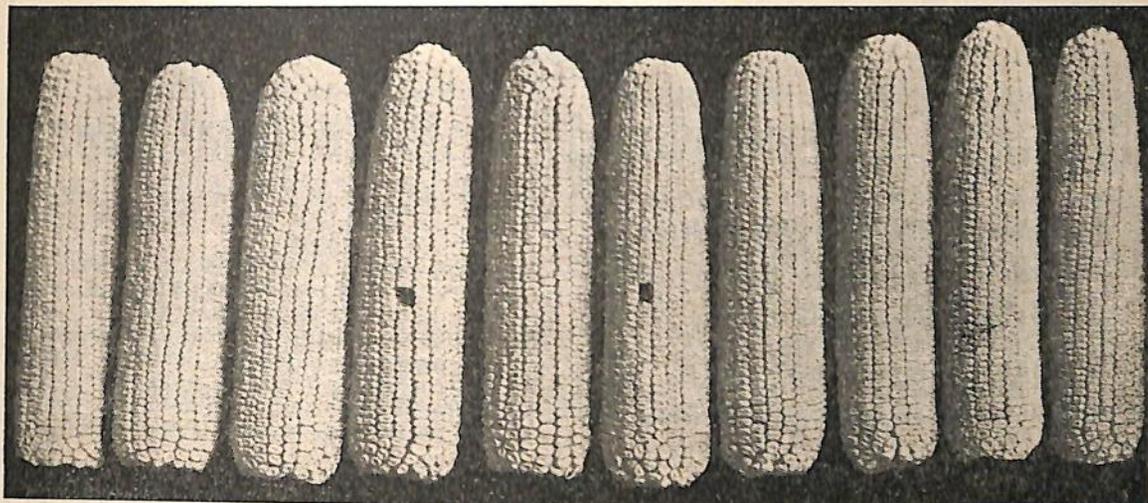
Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.
Photographia tirada aos 2 $\frac{1}{2}$ mezes de idade

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 1.^a - sobreloja, - S. PAULO



Porque não praticam a selecção do Milho, obtendo assim 40 % a mais no rendimento das colheitas ?

a sua classificação como animal economico talhado para a criação industrial. Presentemente, ainda o toleramos no inicio de uma criação: tal a dificuldade em se obter de prompto um numero conveniente de reproductoras de puro sangue nascidas no Paiz.

A escolha da raça é regulada pelos mercados consumidores que exigem ani-

maes novos, fartos de uma carne tenra e clara, agradável ao paladar, leve ao estomago e desprovida de abundante gordura interverada.

Conscios dessas exigencias todas, vae o criador em busca das raças, que as prehenham dentro do menor tempo possivel, e o porco nacional actualmente é a negação de todas essas qualidades.

E' claro que quem puder entregar ao consumidor um porco com 8 a 10 mezes de idade, com o peso de 6 a 7 arrobas de um producto valorizado, não irá perder tempo com um animal que só no fim de anno e meio alcançará tal peso diminuido ainda no valor.

As raças já bem experimentadas entre nós e em torno das quaes será feita toda a nossa pecuaria suina, podem ser assim escaladas:

Manufatura Paulista

LEBRE FILHO & CIA.

Rua Ancheta, 7

S. PAULO

Telefone 2-0017 Caixa Postal 55

Fabricantes de Tecidos de arame para estuques, viveiros, galinheiros, mangueirões, e cercado em geral.

Telas de arame galvanizado e de latão para janellas, vitraes, ventiladores, claraboias, terreiros de café, insectos etc. — Peneiras de arame para café, feijão, arroz, milho, fubá, farinha, trigo, mamona, aveia etc.

Peçam preços e condições

Pela rusticidade
 Pela proliferação
 Pela precocidade
 Como boa criadeira
 Como pouco andeja
 Como melhor para pasto

Duroc-Jersey, Berkshire e Poland-China
 Duroc-Jersey, Roland-China e Berkshire
 Duroc-Jersey, Poand-China e Berkshire
 Berkhire, Duroc-Jersey e Poland-China
 Poland-China, Berkshire e Duroc-Jersey
 Duroc-Jersey, Berkshire e Poland-China.



Produtos Veterinarios do Instituto Vital Brazil

- N.º 6 **Sôro Anti-aphoso (Polyvalente)** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 25 **Sôro Anti-tetânico** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 131 **Tuberculina bruta (Koch)** Frs. c/ 10 cc. 6\$000
- N.º 604 **Sôro anti-carbunculos** I. V. B. Empls. de 20 cc. 7\$000
- N.º 700 **Vaccina contra a espirillose aviaria** Emplas de 10 cc. 2\$500
- N.º 701 **Vaccina anti-rabica** Emp. de 10 cc. 3\$000 Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 702 **Vaccina contra a cholera aviario** (pasteurellose, Septicemia hemorrhagica) Empls. de 10cc. 2\$500
- N.º 703 **Sôro contra o Garrotilho (Polyvalente)** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 703 A — **Filtrado vaccina contra o Garrotilho** (Antivirustherapia Besredka) Empls. de 20 cc. 3\$700
- N.º 704 **Anatoxina tetanica** (Para equinos) Empls. de 20 cc. 3\$000
- N.º 704 A — **Anatoxina tetanica** (Para ovinos) Frascos c/. 20 doses (100 cc.) 8\$000
- N.º 705 **Sôro contra a pneumonia enzotica dos suinos.** Empls. de 20 cc. 3\$700
- N.º 706 **Sôro anti-ophidico (polyvalente)** Empls. de 20 cc. 5\$000
- N.º 707 **Sôro anti-difterico aviario** Empls. de 10 cc. 3\$000
- N.º 708 **Vaccina anti-aphosa (Polyvalente)** Empls. de 20 cc. 2\$000
- N.º 709 **Sôro normal de cavallo** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 710 **Sôro contra a pneumonia canina** (Empls. de 20 cc. 5\$000)
- N.º 711 **Cuti-vaccina contra a boba aviaria.** Tubos de 25 doses 4\$000. Tubos de 50 doses 6\$000. Tubos de 100 doses 10\$000
- N.º 712 **VACCINA CONTRA O CARBUNCULO SYMPTOMATICO** Empls. de 10 cc 2\$000 doses \$200.
- N.º 713 **Sôro contra o carbunculo symptomatico** Empls. de 20 cc. 5\$000
- N.º 714 **Curuban** (contra as sarnas caninas) Cxs. de 6 emp. de 2 cc. 7\$000
- N.º 715 **Malleina Bruta** Frascos de 10 cc. 6\$000
- N.º 716 **Sôro contra a pestis suum** ("batedeira" peste suina) Empls. de 20 cc. 4\$000 Frascos de 100 cc. (20 doses) 18\$000.
- N.º 717 **Hendupi** (liquido) Frascos de 45 cc. 3\$500
- N.º 718 **Hendupi em pó** Cxs. de 20 grs. 2\$500
- N.º 719 **Sôro contra a pasteurellose** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 720 **Lipoido vaccina contra o carbunculo verdadeiro** Empls. de 10 cc. 2\$000, dose 1 cc. (\$200).
- N.º 721 **Vaccina contra o aborto epizootico** (Polyvalente) Empls. de 20cc. 4\$000 (4 doses).
- N.º 722 **Nambiupan** — Contra as piroplasmoses. Empls. de 10 cc. 3\$000
- N.º 723 **Sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros.** Empls. de 20cc. 4\$000
- N.º 724 **Vaccina contra as pasteurelloses** (Septicemia hemorrhagica) Empls. de 20 cc. 2\$000 (4 doses).
- N.º 725 **Vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros.** Empls. de 20cc. 2\$000 (4 doses)
- s/n **Vaccina contra a mammite** (Polyvalente). Empls. de 10 cc. (2 doses) 4\$000 Preparada sob encomenda.

PARA DESPEZAS COM REMESSAS, MAIS \$200 POR UNIDADE

Av. 7 Setembro, 314 **INSTITUTO VITAL BRAZIL** End. Teleg. "VITAL"
Caixa Postal, 28 NITEROI Phone, 927

Depositos: Rio de Janeiro: Rua de Carmo n.º 15

SÃO PAULO — Rua José Bonifacio n.º 110 1.ª sobre loja sala 13

End. Teleg. "VITAL"

CAPITULO III

Localização da Fazenda — Topographia das terras e clima

Agora resta saber onde convem mais instalar a sua fazenda para a criação industrial.

Hoje, com a falta de braços e com os salarios elevados, com tendencia para se accentuar mais esta situação, o unico meio de se produzir barato em terras fertéis é adoptar a lavoura mechanica.

Erro monstruoso cometerá aquelle que não procurar afastar o mais possivel a intervenção da enxada das suas operações culturaes.

Terras já desbravadas ou destocadas, e nestas condições, fatalmente, a escolha terá, na grande maioria, que recahir em terras que já muito produziram. Cafezaes já decadentes ou mesmo abandonados, cujos tocos, para serem arrancados não sobrecarregam muito as despezas.

Muitos dirão: — Taes terras são cansadas e exaustas e pouco productivas.

Parece, realmente, uma verdade, mas que deixou de o ser com o desaparecimento da enxada, a qual, quando puxada por braços fortes, no maximo, 10 centímetros, calava e revolvía a terra.



Poland-China

Celebre reproductora "Cleopatra". Tem 1m60 de comprimento.

Agora, o systema é outro; vem a fergagem bruta do arado, numa profundidade de 30,40 e até 50 centímetros, tudo revirando e pondo numa completa mas feliz desordem.

Jámais melhor adubação fôra ali feita. E não é nada ainda. Si para mais fôr preciso, na propria fazenda haverá na estremeira o recurso para a adubação organica.

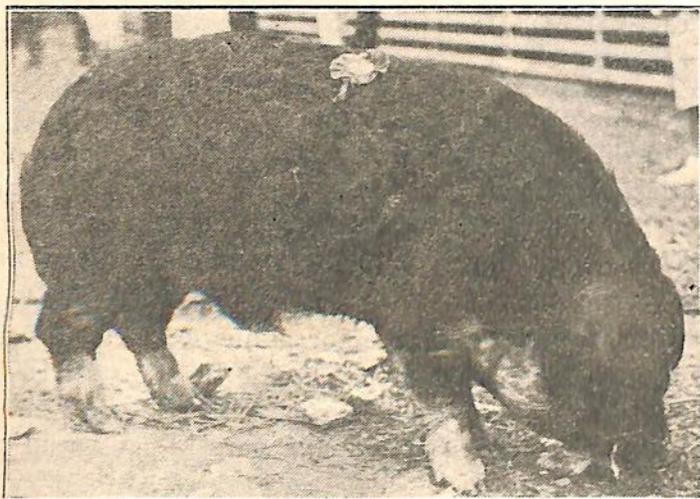
Assim a terra roxa ou a massapé cansada se transformarão, readquirindo as suas qualidades avantajadas para a cultura e produção do milho. Não devendo esquecer-se o criador, de que o milho para a engorda é a sua principal materia prima.

Presentemente, uma condição ainda se nos impõe na escolha e localização da fazenda. E' a sua maior proximidade possivel dos frigorificos. Esta condição nos é imposta pela deficiencia dos nossos meios de transporte actual.

De que nos vale a uberidade das terras dos sertões, quando em demanda dos mercados, temos que lutar contra os riscos e a morosidade do transporte?

Além da diminuição normal no peso durante a viagem morosa e incerta, temos mais o numero de mortos e, mais ainda, o numero de animaes que chegam doentes e que são recusados pelos compradores.

Tudo serve de pretexto para os mercadores de Osasco que procuram desvalorisar as grandes várás de porcos que ali chegam após viagem estafante. Quando não negociadas, são recolhidas aos depositos; curraes immundos com tal emanção fétida que se precebê do carro da



Poland-China
 "Othelo", filho de "Cleopatra". O campeão da
 raça na exposição nacional de 1920.

estrada de ferro, e para os quaes chamo a atenção do serviço de Defesa Sanitaria animal.

Para gosar o porco desse misero abrigo, paga o seu dono 2\$000 por cabeça.

O resultado é que o productor longinquo, sciente desses perigos todos, não acompanha o seu rebanho até o mercado, entregando-o ao intermediario lá com grande differença de preço. E' o que se chama — *vender na porta*.

**SALITRE DO CHILE
 ADUBO AZOTADO NATURAL
 SOLUVEL, EFFICIENTE, ECONOMICO
 USADO NA AGRICULTURA
 DE TODO O MUNDO
 DESDE 1830**

CONSULTAS TECHNICAS GRATUITAS:

**á «CORPORAÇÃO DE VENDAS DE SALITRE
 E IODO DO CHILE»**

RUA S. BENTO, 14, sobreloja
 CAIXA POSTAL, 2873
 S. PAULO

Em parte não se deve desprezar tal pratica, mas bem melhor seria, si tivéssemos um transporte rapido que fizesse desaparecer os riscos que dão direito e tamanha margem que precisa levar o comprador da porta.

Creio bem que esse processo, ainda hoje, deixe ao criador bons lucros, mormente tratando-se de uma criação extensiva, na qual a contabilidade zootechnica não entra. As despezas não são verificadas e os lucros não são demonstrados. Porém, os methods modernos applicados á agricultura e á pecuaria entre nós, já vem demonstrando as suas grandes vantagens. Com elles, todos que os estudarem hão de vencer a rotina.

As terras hoje cansadas e exaustas, outrora ferteis e uberrimas como as meliores do Estado, trabalhadas com intelligencia, hão de dar colheitas abundantes e em condicções iguaes áquellas. E as vencerão pela proximidade dos mercados e dos grandes centros consumidores.

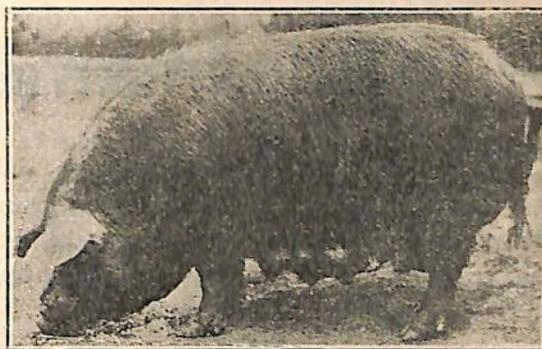
O productor virá então á balança do consumidor e não perderá uma gramma do seu producto.

Para a criação industrial de porcos,



Duroc-Jersey

A reproductora Mimosa tão notavel quanto Pirituba.



Duroc-Jersey

Pirituba, um exemplar notavel. Tem 1m,60 de comprimento e pesou 18 arrobas. As reproductoras Duroc-Jersey são ainda notaveis pelo desenvolvimento do seu aparelho mamario.

processo economico, uma aréa de 150 a 200 alqueires de terra é mais que sufficiente e, por muito cara que seja, o juro do capital empatado na sua compra não será o espantallo para o bom exito da criação, nem tão pouco justifica o seu afastamento para o sertão.

A differença do preço será fartamente compensada pelas proximidades dos mercados, pela differença dos fretes, pela rapida communicacão e ainda pela facilidade que terá o seu proprietario em collocar qualquer producto agricola que exija transporte rapido e certo.

Topographia das terras — As terras deverão ser de topographia plana, quando muito mansamente inclinadas, evitando-

se os baixios humidos; devem ser terras roxas, terras de transporte e de formação do granito com o gneiss, como na maioria são as nossas terras massapé, as quaes deverão ser providas de nascentes para o farto abastecimento de toda a propriedade.

Clima — Deverá ser temperado e seco e não sujeito ás variações bruscas.

O porco mais do que qualquer outro animal resente-se muito dos extremos de temperatura. Além do que, o calor demasiado exige pocilgas com telheiros elevados, o que, além de lhes encarecer a construcção, as torna de pouco abrigo contra as chuvas e contra os ventos fortes.

Virgílio Penna

Rolhas metallicas para frascos de LEITE

de typo commum e typo inviolavel approvedo pelo
Departamento de Fiscalisação do leite.

Machinas para arrolhar de funcionamento manual e automatico, e outros accessorios, são encontradas com o fabricante:

PEDRO GIORGI

Rua do Carmo n.º 76

SÃO PAULO

Telephone, 2-1652

O desmame dos Leitões

Do maior ou menor cuidado com que se procede neste periodo, depende, em grande parte, o exito ou o fracasso da exploração porcina. E' o periodo mais importante na vida de um porco.

A idade em que os leitões devem ser desmamados, depende do seu vigor e desenvolvimento e de termos ou não á disposição sufficiente quantidade de leite desnatado. A lactação prolongada pode prejudicar a porca cuja resistencia deve ser sufficientemente conservada para o successo da parição seguinte. Isto, entretanto, não é razão para proceder a desmame cedo demais. Havendo leite desnatado em abundancia, podem os bacurinhos ser desmamados com oito semanas de idade, e, não havendo, convem esperar que tenham dez semanas ou um pouco mais, sobretudo se ainda não se encontrarem fortes e robustos.

Ao principio, tenha-se muito cuidado com sua alimentação. Conserval-os durante os primeiros 30 dias, em bom estado de saúde e bom apetite, com rações bem proporcionadas é garantia de certeza no exito futuro. Um pouco menos de alimento do que o que desejam comer deve ser dado pelos menos tres vezes ao dia. Nesta idade os porcos preferem os alimentos aquosos em forma de papas. Esta alimentação nos dias de muito calor azeda-se rapidamente, razão pela qual não se deve deixal-a por muito tempo exposta nos comedouros, sob pena de serem os leitões atacados de diarrhéa. Quando passar de uma alimentação á outra, a mudança não deve ser feita bruscamente afim de não affectar a digestão. Devem ser os leitões muito prote-

CEVADILHO

O melhor remedio para o tratamento das molestias dos animaes.

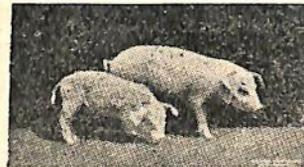
O CEVADILHO corrige os vicios ou molestias ocul-tas resultantes da impureza do sangue ou pertubações gastricas.

O CEVADILHO é tambem empregado com grande resultado contra á FEBRE APHTOSA.

Unico preparado privilegiado pelo Governo Federal Encontra-se em todas as Pharmacias e na

"DROGARIA ORION"
UNICA DISTRIBUIDORA.

gidos contra a sarna e os piolhos. Uma bôa pastagem, ou um systema de piquetes com abrigo que os proteja contra as chuvas, frio e sol, bôa comida e agua em abundancia, são factores que conservam os leitões em excellent estado de saúde e facilitam o seu desenvolvimento e crescimento.



Dois porcos da
mesma idade
Um recebeu Iodo
e o outro não

**Eis o que representa a addição na
alimentação dos animaes do**

IODO + CALCIO + PHOSPHATO =

{ Saude e maior resistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Produção compensadora
Prolixidade

Estas qualidades são obtidas com
o uso continuo da

Mistura Iodo - Calcio - Phosphatada

Informações e prospectos na Federação
dos Criadores

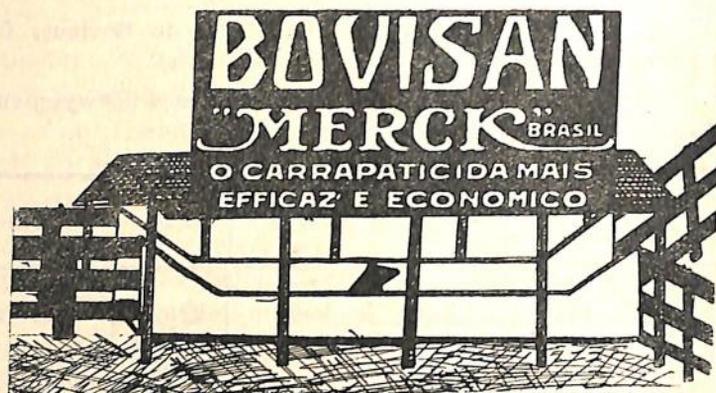
Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "Herd-Books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo:

Proprietario: Dr. Octavio da Rocha Miranda, criador da raça Schwytz, em Engenheiro Hermillo, linha Sorocabana.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Ceres	1.447	Puro Nacional	Femea	Conhecida	68
Cacique	1.448	" "	Touro	"	68
Camurça	1.449	" "	Femea	"	64
Elba	1.450	" "	"	"	65
Dagnar	1.451	" "	"	"	66
Estima	1.452	" "	"	"	66
Corveta	1.453	7/8	"	"	—
Balisa	1.454	7/8	"	Desconhecida	—
Caricia	1.455	7/8	"	Conhecida	—
Europa	1.456	Puro Nacional	"	"	66
Dinah	1.457	" "	"	"	66
Espada	1.458	" "	"	"	60
Cativa	1.459	" "	"	"	62
Diana	1.460	" "	"	"	63
Ermina	1.461	" "	"	"	62
Escocia	1.462	" "	"	Desconhecida	62
Bodoquema	1.463	" "	"	Conhecida	61
Dragona	1.464	" "	"	"	64
Espuma	1.465	7/8	"	"	—
Cidade	1.466	7/8	"	"	—
Evora	1.467	7/8	"	"	—
Cabrita	1.468	Puro Nacional	"	"	60
Bidú	1.469	" "	"	"	64
Donga	1.470	7/8	"	Desconhecida	—
Condessa	1.471	7/8	"	Conhecida	—
Elza	1.472	7/8	"	"	—
Electra	1.473	7/8	"	"	—
Discreta	1.474	7/8	"	"	—
Duqueza	1.475	7/8	"	"	—
Derriça	1.476	7/8	"	Desconhecida	—
Bocaina	1.477	3/4	"	Conhecida	—
Espuleta	1.478	7/8	"	"	—
Escrava	1.479	7/8	"	Desconhecida	—
Farrista	1.480	7/8	"	Conhecida	—
Cabloca	1.481	7/8	"	"	—
Catita	1.482	7/8	"	"	—
Essencia	1.483	7/8	"	Conhecida	—

O que um criador deve ter em sua fazenda



PEÇAM PROSPECTOS E DEMAIS INFORMAÇÕES A
Federação dos Criadores

TELEP. 2-3832 —

Rua Senador Feijó 4 — 3.º and.

SÃO PAULO

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Diva	1.484	7/8	Femea	Conhecida	—
Escaramuça	1.485	7/8	»	»	—
Dilema	1.486	3/4	»	»	—
Farpa	1.487	7/8	»	»	—
Escama	1.488	7/8	»	»	—
Diferença	1.489	3/4	»	Desconhida	—
Eliana	1.490	7/8	»	Conhecida	—
Eneida	1.491	3/4	»	Desconhecida	—
Barreira	1.492	1/2	»	»	—
Cidaléa	1.493	3/4	»	»	—
Comedia	1.494	Puro Nacional	»	Conhecida	68
Acary	1.495	1/2	»	Desconhecida	—
Aracaty	1.496	1/2	»	»	—
Batata	1.497	3/4	»	»	—
Rosa	1.498	1/2	»	»	—

Proprietário: Dr. Luiz Rodolpho Miranda, criador da raça Hollandez variedade vermelha e branca, em Marília, linha Paulista.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Viola	1.499	Puro Nacional	Femea	Conhecida	66

Alimentação racional

Sumo

Diferencia-se o porco dos demais animais domésticos, por ser omnívoro, alimentando-se tanto de productos animais como vegetaes, ao passo que os equidéos, bovidéos, capridéos, etc., são herbívoros, não tomando a carne parte na sua alimentação. Além disto o porco se diferencia da maioria dos animais domésticos por certas particularidades especiaes de natureza anatomica, que não permitem a assimilação de grandes quantidades de forragens e alimentos fibrosos. Seu estomago é pequeno e seu aparelho digestivo se presta sobretudo á ingestão de alimentos concentrados, taes como grãos e raizes, que contem poucos elementos mineraes motivo, por que, devem ser addicionados á sua alimentação. As forragens contem tres á cinco vezes mais materias mineraes do que os grãos provenientes da mesma planta. O porco não podendo receber uma grande quantidade de alimentos verdes e fibrosos, obriga por imperiosa necessidade, sanar artificialmente esta deficiencia.

Não faz muito tempo que os melhores criadores de porcos necessitavam de 10 ou 12 mezes para que seus animais se encontrassem em condições de seguirem para o matadouro. Gradualmente este periodo foi reduzido a 8 ou 10 mezes. Ultimamente, já são numerosos os criadores que, conseguem atravez de um esforço intelligente, ter seus animais em condições de serem postos nos mercados, ao fim de seis ou oito mezes. Disto resultou o desenvolvimento de um novo typo de animal de crescimento mais rapido. A alimentação delles seria formada de elementos que continham em maior proporção principios que

contribuem para a formação do esqueleto. Foi o desejo de acelerar o mais possivel o desenvolvimento e engorda destes animais, que se introduziu nestes ultimos tempos profundas mudanças no systema de alimentação até então empregado.

Substancias mineraes — Não obstante affirmativas de algumas autoridades na materia, de que certos elementos mineraes, taes como o ferro, enxofre, potassio e iodo não necessitam ser incluídos nas misturas mineraes empregadas em muitas regiões dos Estados Unidos, as experiencias realizadas demonstraram que a inclusão destas substancias dão excellentes resultados. E desde que, hoje se sabe que o potassio e o enxofre se acham intimamente ligados com a proteina, e dada a possibilidade de que as proteínas se formem no aparelho digestivo quando incluído o potassio na alimentação tudo indica que devemos empregar estes elementos na ração. As experiencias effectuadas nas granjas experimentaes da Inglaterra, demonstraram que a ingestão de ferro inorganico, dado com frequencia, faz muito bem aos porcos jovens. A classe de elementos mineraes a dar na alimentação depende em grande parte, na natureza dos animais e do seu regime alimentar.

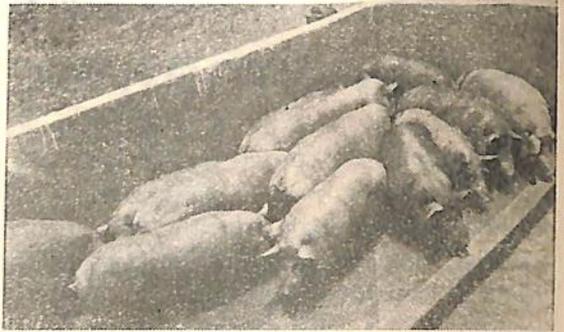
Uma ração bem equilibrada que contenha proteínas de origem animal, taes como o leite e a tankage e na qual as forragens sejam constituidas por leguminosas, como alfafa e soja, que são efficientes em materias mineraes, proporciona aos animais todos elementos de que necessitam. Os porcos soffrem por deficiencia em substancias mineraes, devido o

serem commumente alimentados sómente com milho. Este alimento tem pouco calcio, mas, é bastante rico em phosphoro; sem contestação a proporção de elementos mine-raes que o milho contem é muito baixa em relação a outros alimentos conhecidos e empregados na alimentação.

Comparativamente 45 grs. de alfafa contem tanto calcio como 36 grs. de milho; 45 grs. de tankage contem tanto calcio como 103 grs. de milho; 45 grs. de leite desnatado contem a mesma quantidade de calcio do que 39 grs. de milho. Isto explica o grande valor destes dois productos, tankage e leite desnatado na alimentação dos porcos.

Durante muitos annos, entre os criadores de porcos mais progressistas, foi costume proporcionar aos animaes, sob uma ou outra forma, rações especiaes dos mineraes que escasseiavam na sua alimentação. Para isso recorreram a methods empiricos, mas, mesmo assim parece que não deixaram de obter bons resultados. Dando aos animaes substancias mineraes taes como cinza de madeira, cal em pó, carvão de lenha, enxofre e outras materias, não persistiu a menor duvida de que estes elementos, assim administrados, offereceram vantagem, porém, os criadores que assim procederam, não tinham outro caminho a seguir sinão o de guiarem-se pelas suas proprias observações. Alguns destes elementos eram um tanto perigosos, e a maioria delles pouco desejaveis, porém, mesmo assim, o criador não sabia que meios empregar para evitar taes inconvenientes.

Em todas as criações de porcos ha difficuldade na alimentação das porcas cujos leitões mal desenvolvidos são criados em numero insufficiente. Com frequencia observa-se uma relação muito íntima dos con-



Um bonito lote de capados da fazenda Sta. Christina, em Bragança e de propriedade do Snr. José Ferraz Gonzaga Cintra.

tratempos verificados na epoca das partições das porcas ainda novas e dos alimentos dados, no geral, constituídos quasi só de milho.

Uma ração assim não dá ás porcas e aos leitões que trazem no ventre, as substancias mineraes necessarias ao seu desenvolvimento, razão pela qual a partição se dá com difficuldade, quando seus filhos não morrem antes de virem a luz. Outras porcas em taes condicções são presas de febre inquietante, chegando ao ponto de comer seus proprios filhos.

A maior partes destes males pode ser attribuido a consequencia directa da insufficiencia de mineraes na ração, não restanto duvida de que a addicção destes elementos á ração de grãos, corrigirá taes anormalidades. O desenvolvimento do esqueleto das porcas novas não estando completo, é interrompido, e esta paralisação sujeita-as ao enfraquecimento geral e á enfermidades, ambas attribuiveis ao desvio de elementos mineraes normalmente destinados a constituição do seu esqueleto e das necessidades outras do seu organismo. Serão ainda insufficientes para satisfazerem a alimentação e o desenvolvimento dos leitões em gestação, que em geral nascem rachiticos e incapazes de attingir mais tarde um animal de typo.

O Prof. John M. Evard, da Estação Experimental Agraria de Iowa, Estados Unidos, comprovou experimentalmente que a inclusão de substancias mineraes no regime alimentar das porcas de cria, fez com que os bacurrinhos ao nascer fossem maiores, mais vigorosos, se desenvolvessem com mais rapidez e se apresentassem com melhor aspecto. As experiencias do Prof. Evard demonstram a necessidade de dar as porcas substancias mineraes sufficientes desde o momento em que são concebidas. Os bacurrinhos tambem devem receber taes elementos desde que comecem a se alimentar.

Em regra geral os grãos de cereaes são rico em phosphoro e pobres em calcio. As plantas leguminosas como a alfafa são ricas em calcio. Os productos hydrocarbonados, ou sejam os elementos geradores de energia, contem poucas substancias mineraes, ao passo que os elementos promotores do desenvolvimento, taes como as proteinas são ricas em mineraes.

O leite, a tankage, as tortas oleoginosas e outros productos analogos contem muitas substancias mineraes, ao passo que o milho, trigo, etc. contem pouca quantidade destes elementos. Aqui está a razão porque os animaes novos quando alimentados com milho e trigo não crescem e não se desenvolvem de forma natural. Occorre justamente o inverso, desenvolvem e crescem facilmente quando ingerem pastos de leguminosas e outros elementos ricos em proteinas, como leite, etc..

Os productos agricolas provenientes de terras que ha tempo são cultivadas, são deficientes em phosphoro e calcio e não raro pobres tambem em outros elementos. Os animaes criados em taes terras estão expostos a molestias: rachitismo, aborto, tuberculose, acidose, esterilidade.

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINO

a cargo do

Dr. Antonio Augusto Brandão

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das zoonoses: vacinações prophylacticas, curativas, e reveladoras (tuberculinização): ensinamentos de hygiene animal, exame de laboratorio

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação*

molestias estas que geralmente tem sua causa na falta de elementos mineraes na alimentação dos animaes. Conquanto o calcio e o phosphoro sejam os elementos de que ha maior falta na alimentação, existem outros, igualmente importantes, de que tambem as rações se resentem de sua falta, taes como o enxofre, o potassio, o magnesio e o ferro.

Descreve-se na Nova Zelandia uma molestia a que dão o nome de marasmo ou side-rose, muito parecida com o quadro clinico da nossa peste de seccar e attribui-vel a deficiencia do ferro na alimentação.

Temos regiões em que grande numero de animaes apresentam-se com papeiras (parotiditis), molestia que pode ser evi-

tada com o emprego de uma pequenissima quantidade de iodo na ração. Ainda a pouco em Marília pudemos com a administração racional da solução de Lugol evitar esta molestia nos bezerros, lá muito frequente e não raramente mortal.

Bem sabemos ser o chlo-ro e o calcio essenciaes para o organismo do animal, o que explica a necessidade de ser dado em abundancia no sal comum. Estes factos coonstituem, portanto, provas concludentes da necessidade de ingestão de substancias mineraes na alimentação.

Os animaes que vivem em regime secco sem um bom campo de pastagem, tambem necessitam destas substancias mineraes, tanto ou mais do que os que se

alimentam com pastos verdes. Os que tem um bom pasto de leguminosas e como ração complementar a tankage (alimento rico em proteina), a ração tem por força que produzir beneficos effeitos.

O milho fornece a vitamina A. que facilita o desenvolvimento do animal. As leguminosas fornecem a vitamina B, calcio e outros mineraes. O leite contem vitaminas e substancias mineraes, devendo por esta razão ser sempre incluido na ração dos porcos em desenvolvimento.

A aveia, tortas de sementes oleoginosas, tankage, leite e um bom pasto de alfafa, são elementos primordiaes em uma criação de porcos.

A. B.

Rheumatismo dos porcos

O rheumatismo dos porcos pode ser de duas classes: articular e muscular. O primeiro é o mais frequente.

Ainda quando seja o rheumatismo resultante da absorpção de um producto toxico, em geral a enfermidade se produz quando são os animaes expostos ao frio e á humidade. E' frequente entre os transportados a grande distancias durante o inverno; nestes pode sobrevir o rheumatismo mais tarde sendo imputado a outras causas. O primeiro symptoma que se manifesta nos dois typos anteriormente indicados é a marcha difficil dos doentes cujo movimento é lento, difficil e doloroso.

Nos casos de rheumatismo articular, as articulações augmentam de volume tornando-se sensiveis ao tacto. O animal claudica

ou permanece quieto, immovel se a enfermidade ataca as articulações de mais de um membro. O appetite é diminuido. Em muitos casos sobrevem uma paresia. Não existe um tratamento efficiente para o rheumatismo.

Melhor será alojal-os em lugares confortaveis, ao abrigo do frio e da humidade. Dar-lhes laxativos e emolientes, obrigando-os a fazer exercicios moderados. Internamente pode-se tentar a administração de salicylato de sodio ou iodeto de potassio. Localmente fricções vesicantes, cujo uso não é dos mais praticos. No rheumatismo articular as injecções sub-cutaneas de uma solução saturada de cloreto de sodio, ao redor da região atacada e na dose de 5 cc. de cada vez, podem ser tentadas.

Srs. Criadores e Agricultores

empregai o Carrapaticida IDEAL e o Formicida IDEAL



Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos, e as terríveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos próprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brazil.

A Carrapaticida IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos é um excelente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam belo aspecto de saude, brilho no pello e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados generes que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, illuminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dóse (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães, e animaes cavallares.

Não offende a péle dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brazil attesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos
" 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras empresas de transporte, que terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo innumerous outros carregamentos do IDEAL, augmentando extraordinariamente as sommas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferro-viaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação quimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração.

O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

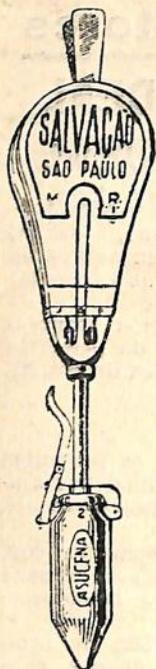
EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MAQUINA DE FOLEs.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada

AMORETTY & Cia.

A venda nas melhores casas comere'acs do genero em todo paiz

MAIS INFORMAÇÕES: S. PAULO, CAIXA POSTAL, 3808.



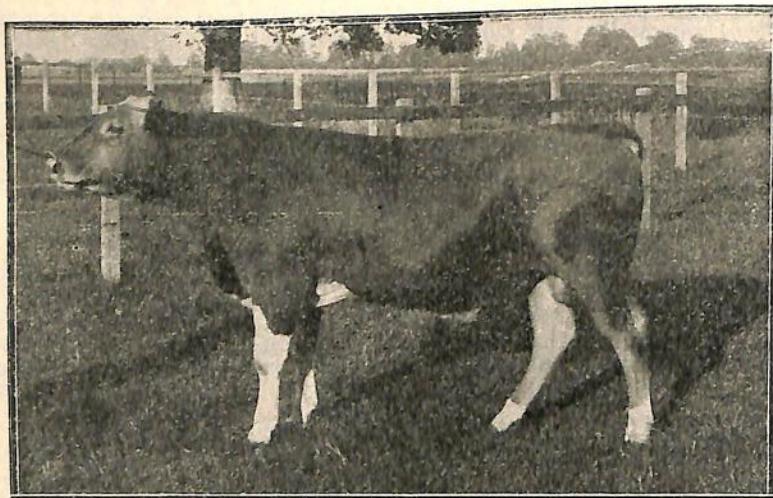
Srs. Agricultores e Criadores

Arseniato de chumbo em pó e em pasta — Arsenico nacional e estrangeiro — Sulfato de cobre — Sulfato de ferro — Enxofre fino e granulado Verde Paris — Pulverisadores nacionais e estrangeiros — Vaccinas e Carrapaticidas.

Peçam Informações

Antonio Sucena & Cia.

Rua Florencio Abreu, 27 - End. Teleg.: "Asucena"
Telephone: 2-6363
SÃO PAULO



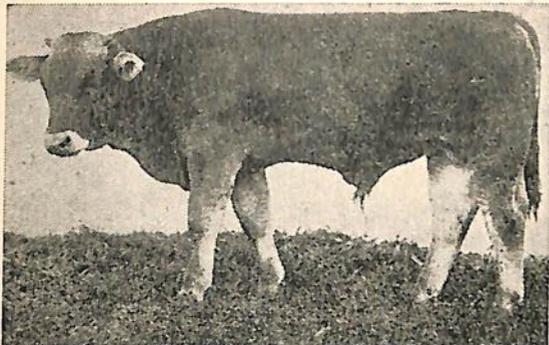
108, Ladeira da Gloria
RIO DE JANEIRO

**Bradley
Snowdrop's
Firebrand —
H. B. N.º 1.333**

Premiado na Inglaterra

Importado para o Cel.
Juliano Martins de Almeida por Walter Nobre, importador de animaes de pedigree.

A Raça Schwytz em S. Paulo

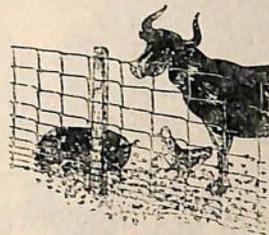


**SÔ VENDE REPRODUTORES DE
"PEDIGREE"**

Visitem a
FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a **FEDERAÇÃO DOS CRIADORES** São Paulo

PAGE



As cercas "PAGE" encerram toda qualidade de animais, desde os coelhos aos touros selvagens.

Não ferem o couro do gado.

Informações e catalogos gratis:

PAGE LTDA.

Rua 15 de Novembro, 21 - sobr. - sala 8
Tel. 2-0364 — Caixa, 420 — S. Paulo

O "Sal Inglez" (Composto)

Cura radicalmente o Curso nos Bezerros e a batadeira nos leitões



Evita a Aftosa e Conserva o gado gordo e sadio

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

Premiado com "Medalha de Ouro" na 3ª. Feira de Amostras de S. Paulo.

PINTO BUENO & CIA.

Caixa Postal 1317 — S. Paulo

Peçam prospectos e informações na FEDERAÇÃO DOS CRIADORES.

CRIADORES...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA ESPECIAL DE FORRAGENS

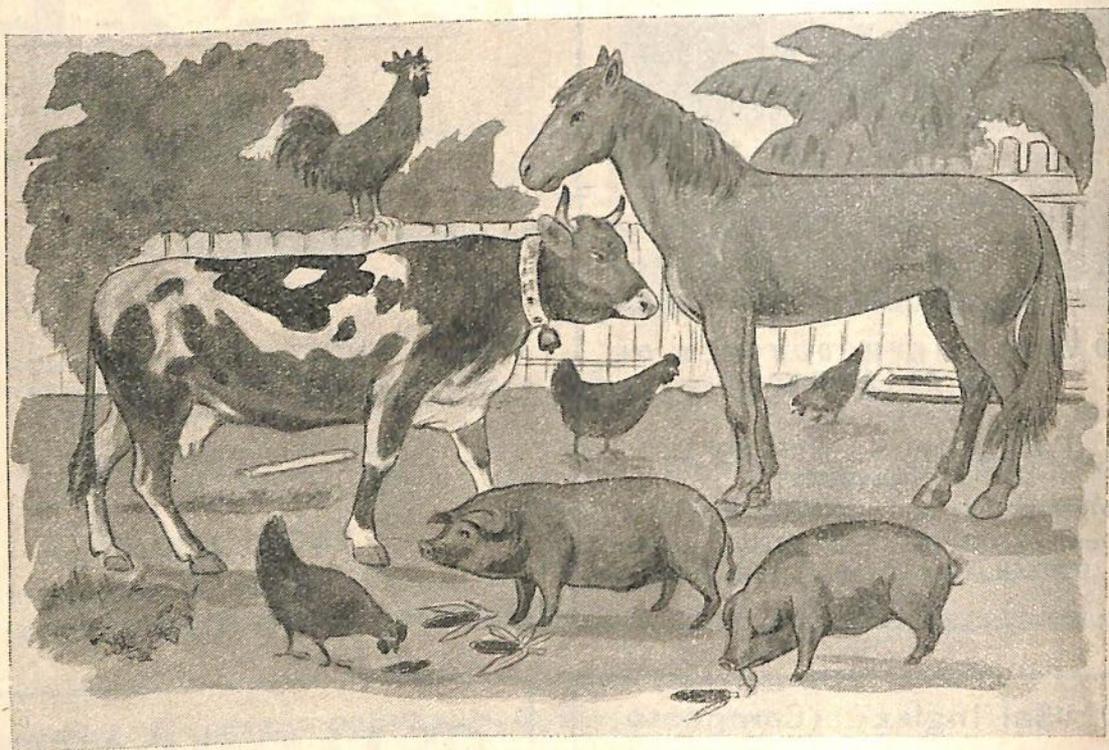
João de Oliveira Coelho

Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 65
SÃO PAULO

Proteja sua Criação!...



Um REMEDIO custa pouco...

Um ANIMAL vale muito!

Nós lhe oferecemos para

PORCOS — Sôros contra Batedeira (de Belo Horizonte), Vermifugo para porcos, etc.

CAVALLOS — Vaccina contra o garrotinho (Mormo), Soro anti-tetânico (preventivo na castração), etc.

BEZERROS — Soro contra a pneumonite, etc.

VACCAS — Vaccina contra Manqueira, Soro anti-apthoso, Soro e vaccina contra o Carbunculo, etc.

CÃES — Vaccina contra a Raiva (antirábica), Remedio contra a sarna dos cães, etc.

AVES — Vaccina contra Boubá, remédio para o Gogo, Vaccina contra espirillose, etc.

Offerecemos mais: — Seringas Veterinarias de 10 e 20 cc., em estojo nickelado com duas agulhas, e tudo.

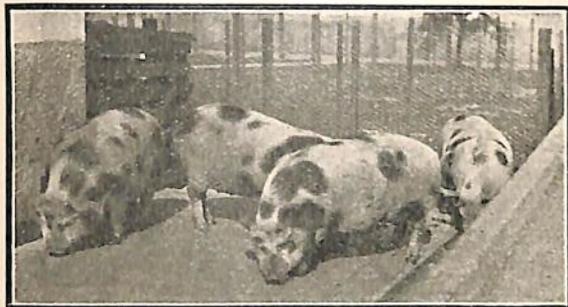
o que um criador possa precisar de medicamentos, saes, misturas, instrumentos para castração, etc., dos melhores laboratorios e dos melhores fabricantes.

Informações com os distribuidores

O. B. Martins & Cia. Ltda.

RUA SILVEIRA MARTINS, 23-A — CAIXA POSTAL 3969 — PHONE: 2-6458
— S. PAULO —

Pórcas da raça CARUNCHO



Bellissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com medalha de ouro na Exposição Pecuaria de S. Paulo, em 1933.

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. E' de **facilima engorda e rapido desenvolvimento**. Da 6 a 8 arrobas de tocinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

VENDA DE REPRODUCTORES

Para informações, com o Snr.
Aurino Villela de Andrade

S. JOSÉ DO RIO PARDO
E. F. Mogyana, E. S. Paulo



Dois porcos da
mesma idade
Um recebeu iodo
e o outro não

Eis o que representa a addição na
alimentação dos animaes do

iodo + CALCIO + PHOSPHATO =

{ Saude e maior resistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Produção compensadora
Prolixidade

Estas qualidades são obtidas com
o uso continuo da

Mistura Iodo - Calcio - Phosphatada

Informações e prospectos na Federação
dos Criadores



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfectante para casa, estabulos, usinas de laticinios. Não cheira e é altamente desodorante.

Curasul — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trypaflavina — o grande prophylactico da febre aphtosa. Remedio contra tristeza bovina (pyroplasmose).

Insecticidas e fungicidas:

Solbar, Pó Bordalez Bayer, Nosprisit, Uspulim-Secco e Uspulim-Especial.

Yatren Vaccina E 1 4 — vaccina mixta polyvalente contra infecções chronicas de toda especie, catarros, artrites, fistulas, pasteurellose, lamparão etc.

Aricyl — fortificante, tonico e plastico injectavel

Isticina — laxante e purgante.

Pulbit — anti-diarreico.

Sôros — Vaccinas.

**INFORMAÇÕES
E VENDA**

{ **Na Federação dos Criadores**